



Brasil Econômico

27 AGO 2013

Marina enfrenta problemas nos cartórios para legalizar as assinaturas necessárias para a Rede

27 AGO 2013

# Marina registra a Rede mesmo sem todas as assinaturas

Partido corre o risco de não conseguir ser validado pelo Tribunal Superior Eleitoral a tempo de concorrer nas eleições de 2014

A Rede Sustentabilidade, partido que tem como principal fundadora a ex-senadora e presidenciável Marina Silva, protocolou ontem pedido de registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mesmo sem conseguir certificar todas as assinaturas necessárias.

O registro é um dos requisitos necessários para que o partido seja formalmente criado — o que precisa ocorrer até 5 de outubro, a um ano das eleições em 2014 — e para que a Rede esteja apta a disputar o pleito do ano que vem. A partir do protocolo, o TSE terá 30 dias para analisar o pedido.

Para ser registrado, o partido precisa apresentar mais de 490 mil assinaturas, o que corresponde a 0,5% dos votos registrados na última eleição para a Câmara dos Deputados.

Segundo a assessoria da Rede, o pedido foi protocolado com 304 mil assinaturas já certificadas, na expectativa de que outras 220 mil já enviadas aos cartórios eleitorais

**O pedido foi protocolado com 304 mil assinaturas já certificadas, na expectativa de que outras 220 mil enviadas aos cartórios eleitorais sejam validadas**

sejam validadas enquanto o processo corre na Justiça Eleitoral.

A assessoria informou ainda que foram coletadas, ao todo, 860 mil assinaturas, mas após triagem, foram enviadas 637 mil para análise dos cartórios.

O documento protocolado ontem argumenta que a validação das assinaturas tem sido um obstáculo e que os cartórios “não cumprem sua tarefa no prazo de 15 dias, nem determinam diligên-

cias quando em dúvida acerca da autenticidade da assinatura ou da sua correspondência com os números dos títulos eleitorais informados, nem motivam o ato de recusa do apoioamento”.

Além de colher quase 500 mil assinaturas, a legislação eleitoral exige que os apoiadores sejam de pelo menos nove estados brasileiros.

No pedido entregue ao TSE, o partido também pede uma liminar para obrigar os cartórios eleitorais a publicar, em 24 horas, a lista das assinaturas que não foram validadas.

A Rede enfrentou vários problemas para validar as assinaturas, desde o atraso dos cartórios eleitorais até a anulação de assinaturas sem justificativa. Se a questão não for resolvida, o partido pode ficar fora da disputa eleitoral do ano que vem.

De acordo com o TSE, 30 partidos políticos estão registrados no tribunal. **ABR e Reuters**